

PERCEPÇÕES

VIII ANTOLOGIA DA SOBAMES  SERGIPE

Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Sergipe

© Copyright 2024 by Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Sergipe

Todos os direitos desta edição reservados aos autores. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome dos autores, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos dos autores (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Diagramação e Capa
Joselito Miranda

Fotos dos autores Capa
Acervo particular

Fotografias / Imagens
Acervo autores / Pexels

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

D541p Dias, Lúcio Antônio Prado (Org.).
Percepções - VIII Antologia da Sobrames Sergipe - Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Sergipe. /Lúcio Antônio Prado Dias (Org.).
- Aracaju: ArtNer, 2024.

324p.:il.; 15cm X 21 cm
ISBN: 978-65-83131-08-9

1. Antologia-SOBRAMES-Sergipe
 2. Médicos Escritores
 3. Ensaios-Contos-Poesias
- I - Título

CDU: 6: 82 (813.7)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB- 5/975

EDITORA ARTNER

Tel.: (79) 99131-7653 • editoraartner@gmail.com • artner.com.br

Organização
Lúcio Antônio Prado Dias

PERCEPÇÕES



Sociedade Brasileira de Médicos Escritores
Regional Sergipe

Aracaju-SE



2024

Apresentação

Percepções em profundidade: a jornada pessoal através do espelho da realidade

*Déborah Pimentel**

O inconsciente é o discurso do Outro.

Jacques Lacan

No vasto campo da psicanálise, o conceito de percepção ocupa um lugar intrigante. É entendido não meramente como um reflexo passivo do que nos cerca, mas como uma interpretação ativa, profundamente entrelaçada com nossas experiências subjetivas e inconscientes.

Jacques Lacan, com sua máxima de que “o inconsciente é o discurso do Outro,” nos provoca a considerar como nossas percepções são, em grande parte, moldadas pelas estruturas linguísticas e pelos desejos ocultos que nos habitam.

Cada ser humano é um universo de percepções únicas, influenciado por uma complexa rede de experiências pessoais, culturais e emocionais. No dia a dia, isso significa que cada um de nós constrói sua realidade de maneira distinta, interpretando sinais e estímulos de formas que são tanto pessoais, quanto universais. Esta rica tapeçaria de percepções não só colore nossa interpretação do mundo, mas também afeta como interagimos com os outros e como navegamos em nossos ambientes.

Nossas percepções se encontram em uma constante dança com o real. Por exemplo, como psicanalistas, observamos como a subjetividade de um indivíduo distorce, amplifica ou oculta certos aspectos da realidade. Este diálogo contínuo entre o mundo interno e o mundo externo está no coração da nossa prática psicoterápica. Reconhecendo as percepções como reconstruções criativas, nos alinhamos com Lacan ao explorar como “o inconsciente é o discurso do Outro” molda e é moldado por nossas experiências.

Retomando Lacan, é fascinante ver como suas ideias se aplicam ao conceito de percepção. Ao considerar o inconsciente como um discurso que provém do Outro, reconhecemos que nossas percepções são frequentemente o resultado de uma rede de influências externas e internas, que falam através de nós, tanto quanto nós falamos através delas. Neste sentido, a percepção é tanto um ato de fala quanto de escuta, onde o que é dito e o que é ouvido podem revelar profundas verdades sobre nosso ser.

Percepções são, portanto, não apenas janelas para o mundo, mas também espelhos refletindo nossos próprios interiores. Elas são tanto individuais quanto coletivas, pessoais e impessoais. Como psicanalistas, explorar essas dimensões não apenas nos ajuda a entender melhor os outros e a nós mesmos, mas também a navegar com mais consciência e empatia no complexo mundo em que vivemos. Ao abraçar a multiplicidade de realidades percebidas, abrimos caminho para uma compreensão mais rica e inclusiva da experiência humana.

Este texto é parte de uma reflexão mais ampla que busca entender as percepções como elementos centrais na construção da experiência humana, uma abordagem que certamente encontrará eco nos corações e mentes de todos que valorizam a profundidade do entendimento psicanalítico.

À guisa de conclusão sobre o tema, deixo-lhes um poema da minha lavra.

Caleidoscópio

Num giro lento, a luz se fragmenta,
Espelhos dançam, a cor se reinventa.
Cada caco, uma forma de ver,
Um universo em constante tecer.
Na espiral das percepções que se alteram,
Os olhos se abrem, as visões se transformam.
O que é real, e o que é miragem?
No caleidoscópio, muda-se a paisagem.
Vidas cruzadas, histórias entrelaçadas,
Cada fragmento, mil estradas.
Um mosaico de mentes a desvendar,
Neste instrumento de imaginar.
Percepções são como vidro em movimento,
Revelam mais do que um simples momento.
No caleidoscópio da existência,
Reside a arte da essência.
Gire o tubo, descubra um novo prisma,
Cada olhar, uma nova visão, um enigma.
Na dança das cores, na luz que se espalha,
Cada um vê o mundo, através da sua malha.



* **Déborah Pimentel** é mãe de Roberta e avó de Adam e Louise. Atua como médica, professora, psicanalista e escritora. Com um profundo interesse pelas complexidades da mente humana, Deborah dedica-se à sua prática profissional e à escrita, como pesquisadora no Departamento de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, onde suas principais linhas de pesquisa são saúde mental, humanismo e ética médica. Integra a Sobrames Sergipe, da qual é secretária geral.

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
---------------------------	---

Déborah Pimentel

PARTE I

MARCOS AURÉLIO PRADO DIAS

Marcos, um médico na Educação	17
Marcos Aurélio Prado Dias, o homem íntegro e múltiplo	20
Dr. Marcos Prado	25
Meu irmão Marcos, como não falar de você?	28

PARTE II

MÉDICOS ESCRITORES E SUAS OBRAS

ÂNGELA MARIA DE ALMEIDA DIAS

Antígona... ética do desejo	37
Adolescência e anorexia	40
Do pai... a terceira margem	42
Por que Barbie?	45
Para tudo tem remédio? Um novo pensar... ..	48
Do poeta... ao poeta	51
Criação e estilo	52

ANTÔNIO CARLOS SOBRAL SOUSA

Fora de tempo	54
---------------------	----

ANTÔNIO CLÁUDIO NEVES

Vidas e percepções	66
--------------------------	----

CÉSAR FARO

Senhora.....	75
Engraçadinho	76
Feira das trocas	77
Menina da areia da praia	78
Tempo	79
Seu Agenor	80
Sou mais eu	81
Menina do Bugio	82
Gosto de ser mulher	83
Réu confesso	84
Forrotango	85

DAGOBERTO SANT'ANNA

Anjo borboleta	86
Manga Rosa	89
O meu velho	91
Percepsentir-se	93
Uma flor	94
Pequeno desensaio	96
Pronto, falei!	98

DANIEL PIO

Percepções	100
Primeiros plantões	102
Dor da alma	103
Viver	104

DÉBORA LEITE

Meu abacateiro	105
----------------------	-----

GILMARIO MACÊDO DE OLIVEIRA

Moral ao avesso	108
A vingança – <i>Pas de Deux</i>	111

Bom conselho	112
Quem há de?	112
Silêncio cúmplice	113
Percepção	115
O milagre da luz	115
Sensação	116
Legado	117

HENRIQUE BATISTA E SILVA

A diáspora das Irmãs Missionárias e o surgimento do Hospital São José	119
--	-----

HILMAR RIBEIRO HORTEGAL

Davi	136
Maria, Socorro	137
Sertão	138
Reta final	139
Arte	140
Fenomenal	141
Largo dos amores	142
Procissão	143

JOÃO ANTÔNIO MACEDO SANTANA

A percepção e a visão futurista dos professores Antônio Garcia Filho e Lourival Bomfim	144
---	-----

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Espelhos e sombras: a dupla face da amizade	153
Percepção do Ser	155
O teor da compreensão	156
Visão além do olhar	157
Ecos da percepção	158
A dança da mente	159
O reflexo da alma	160
O legado de um mestre cirurgião	161

JOSÉ ALMIR SANTANA

O que faz um sanitarista fora do consultório?	162
---	-----

JOSÉ CORTES ROLEMBERG FILHO

Diálogo	172
Para entender e guerra entre a Rússia e a Ucrânia	
Geopolítica suicida entre o Ocidente e a Rússia	176
Gozo galáctico amoroso	180
Homenagem para nossa querida e inesquecível professora Ofenísia Freire (1913 – 2013)	184
Pequeno artigo sobre a atualidade da homossexualidade	186

JOSÉ MARCONDES DE JESUS

A mitológica história do vinho	189
Ao meu avô Pixinxim	192
Nossos medicamentos de cada dia	194
O amor	197
Será que tudo que é normal é realmente normal?	198
William Shakespeare, um inspirador secular	200

JOSÉ SÉRVULO SAMPAIO NUNES

Da janela	204
Humanidades	205
Lua	206
Minha pão-de-açucareense	207
Percepções	208
Pote de aluar	209
Saudade III	209
Soltando as amarras	210
Soneto	211
Tempo	212
Três minina do sertão	213
Netos	214

LAURO BARROS FONTES

Percepções	215
O barco da esperança	216
Desilusão	217
Ângela	218
Abro uma janela	219
Uma noite de reflexão	220
O samba não pode morrer	221
Jogo flores pelo ar	222
Dê um abraço	224
Eu voltei	225
Um pedaço de mim	226
Hoje	227
Bateu uma saudade	228
Conceição Prudente	230

MARCOS RAMOS CARVALHO

João Airton de Carvalho, simplesmente Seu Motinha, o mensageiro de sonhos	231
Maria ou Maria Alegria	233
Empiema	234
Pátria Mãe	235
O tempo	236
Roosevelt & Roosevelt	237

MARIA DO SOCORRO DINIZ

Tempos de reviravoltas	238
------------------------------	-----

MARLI PIVA MONTEIRO

A Bacia de Maria Pires	246
A mulher na academia	248
Desejo	255
Máscaras	256
O luto, o livro e o cello	257
A paixão	261

MENILSON MENEZES

Percepção médica	263
Percepção da dor	272

MIRON VIDAL SANTANA

Amor proibido	274
Festa acabada	276
João José	277
Foz	278
O trono	280

RAIMUNDO SOTERO

Noite escura	282
Chovendo durante a noite	284
Morrer de amor	286
Soneto canção sentimental	288
Apareceu!	289
Resgate de um amor	290
Como fazer poesia	291

ROBERTO CÉSAR PEREIRA DO PRADO

Doença de Parkinson em Sergipe	292
--------------------------------------	-----

ROSA AMÉLIA ANDRADE DANTAS

A medicina como caminho	300
Atravessando	301
Crescimento	302
Linha do horizonte	303
Pontes	304

ZAIRSON DE ALMEIDA FRANCO

A importância das percepções no comportamento humano	305
Percepções	306

ZULMIRA FREIRE REZENDE

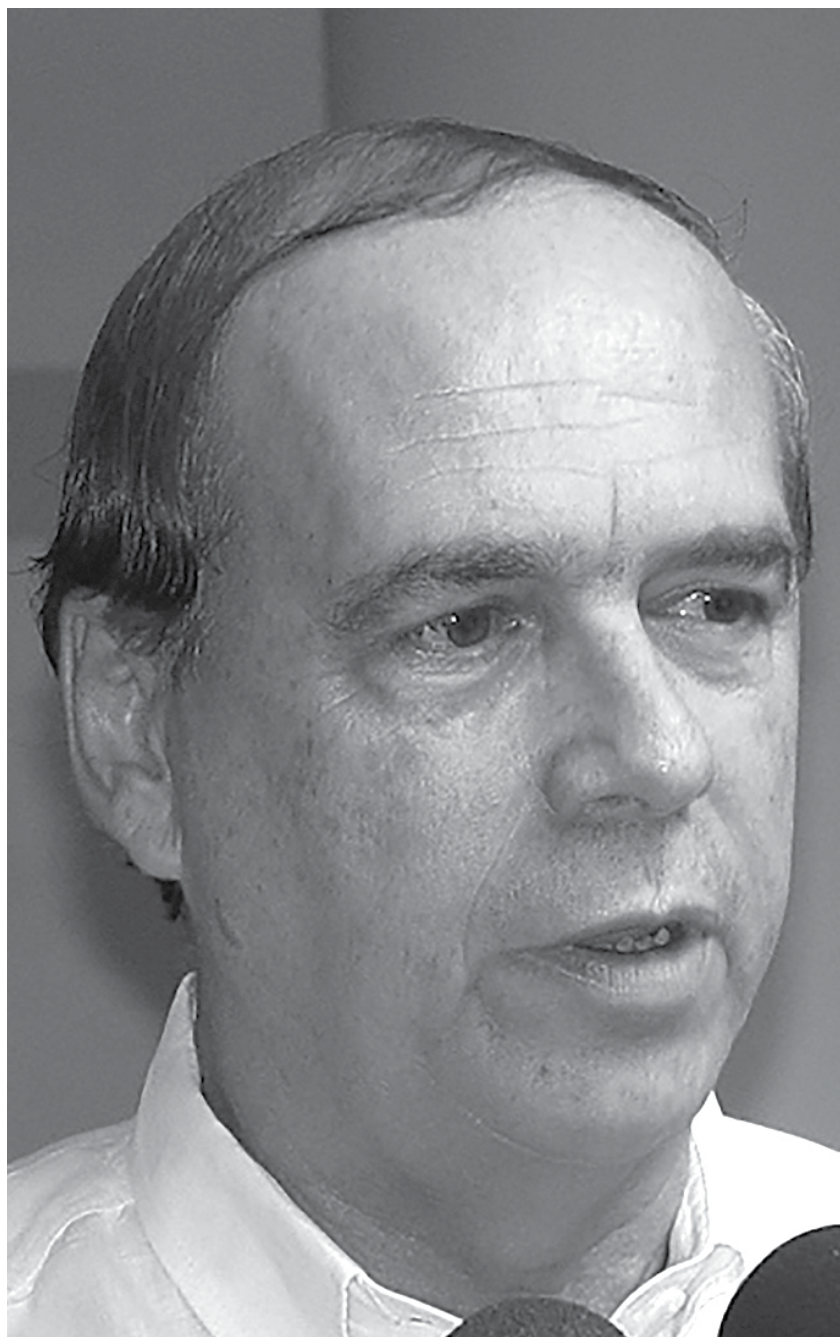
A decisão da menina	316
A mulher nas instituições médicas de Sergipe	318

Parte I

MARCOS AURÉLIO PRADO DIAS



Sociedade Brasileira de Médicos Escritores
Regional Sergipe



Marcos, um médico na Educação

Lúcio Antônio Prado Dias, seu irmão.

Em 2003, Sergipe viu um conjunto de ações revolucionárias e transformadoras na educação pública dos sergipanos. Assumia, naquela oportunidade, o cargo de Secretário de Estado da Educação o médico, professor, escritor e humanista Marcos Aurélio Prado Dias. Voltava pela segunda vez ao cargo, mas dessa vez com mais força política e uma determinação arrebatadora. Promoveu um trabalho de enorme dedicação, que não se limitava aos dias úteis da semana, mas entrava pelos fins de semana, sábados, domingos e até feriados. Visitava todas as escolas sempre no começo da manhã, antes de ir para o trabalho burocrático. Ia de sala em sala, conversar com alunos e professores, solicitar deles apoio para conservar a escola, para uma plena dedicação aos estudos e, principalmente, terem orgulho de ser alunos e professores de escola pública. Dizia ele aos assustados alunos. “Fiz toda a minha formação em escola pública e hoje estou no comando da Secretaria de Educação. Vocês podem também vencer pela educação, pois é ela quem liberta, transforma e prepara para os desafios do mundo”.

Com o lema “Educação do Futuro”, Marcos Prado implantou em Sergipe, em apenas um ano, programas importantes e pioneiros para o desenvolvimento educacional do Estado, entre eles o Sergipe Cidadão, para erradicação do analfabetismo, que chegou a receber o primeiro prêmio nacional da Alfabetização Solidária, e que foi implantado antes mesmo do programa federal Brasil Alfabetizado, com reconhecimento pela Unesco.

A sistematização e ampliação para oito polos do Estado do Pré-Vestibular SEED, gratuito, atendeu milhares de jovens sergipanos e começou a interiorização justamente pela sua cidade natal, Itaporanga d'Ajuda, numa época em que o índice de aprovação de alunos de escolas públicas nas universidades era muito baixo. Para o professor Jorge Carvalho, ex-secretário de Educação, “o maior legado de Marcos Prado na Educação de Sergipe, sem desmerecer outras grandes ações, foi transformar o Colégio Atheneu em Centro de Excelência,

COM O LEMA “EDUCAÇÃO DO FUTURO”, MARCOS PRADO IMPLANTOU EM SERGIPE, EM APENAS UM ANO, PROGRAMAS IMPORTANTES E PIONEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ESTADO.

oferecendo ensino médio integral aos nossos alunos. Sem dúvida o fato mais marcante de sua administração”.

Outra grande ação foram os Centros de Excelência, iniciado como piloto no tradicional Colégio Atheneu Sergipense. Foi uma experiência notável, apesar da opo-

sição implacável e do corporativismo perverso do sindicato dos professores, que tudo fez para destruir os bons projetos, aliás, como ainda faz nos dias de hoje. O Programa Alfa e Beto, para alunos iniciantes do fundamental, o Centro de Qualificação Prof. Antonio Garcia Filho (primeiro secretário de Estado da Educação, Saúde e Cultura do nosso Estado), a expansão do Programa de Qualificação Docente (PQD), criado na gestão de Luiz Antonio Barreto, em parceria com a UFS, foram outras ações no ano santo de 2003.

Com o Ministro da Educação da época, Cristóvão Buarque, Marcos Prado cultivou uma grande amizade e com ele partilhou, como grande ideal, a busca pela melhoria da educação. Infelizmente ambos foram defenestrados de suas funções por interesses escusos e manobras palacianas. Apesar do enorme prestígio

concedido aos professores, retirando um famigerado redutor salarial que afligia e penalizava 15 mil professores, promover o pagamento da progressão vertical e de quase três mil processos de titulações, manter franco e democrático diálogo com o sindicato, este nunca lhe deu trégua, por questões ideológicas e partidárias. Infelizmente é assim. Nem todas as boas ações são reconhecidas e valorizadas.

Alvo de denúncias infundadas, ele saiu da vida pública para dedicar-se à profissão e responder aos diversos processos abertos, entre eles a da inadequada aplicação de recursos. Entre o exercício digno de sua profissão e a preparação de longas defesas, Marcos Prado Dias viu se desfazer as intensas ações e as conquistas obtidas em pouco mais de um ano de comando à frente da Secretaria de Educação. Livre de todos os processos, inocentado nos diversos foros que enfrentou, veio a falecer em 2012. Simplicidade, honestidade, competência e dignidade. Esse foi Marcos Aurélio Prado Dias, gente que fez, e que Sergipe lembra e reconhece.

Marcos Aurélio Prado Dias, o homem íntegro e múltiplo

Paulo Amado Oliveira, seu colega.

Ao ler um texto da Professora e Acadêmica Carmelita Pinto Fontes, a respeito do jornalista Antônio Conde Dias, pai dos queridos Marcos (*in memoriam*), Magali e Lúcio, chamou-me a atenção o que escreveu: “pautou sua vida pela integridade moral e o respeito que conservava pelos governantes (naquela época os governantes se faziam respeitar), e transmitiu para seus filhos exemplos de retidão de caráter, generosidade e humildade”, herança que todos eles abraçaram.

Marcos, o mais velho, foi homenageado ao nascer, com o “Aurélio” de seu avô paterno, em 18 de outubro de 1944, dia de São Lucas, dia do Médico e, como o “Médico de Homens e de Almas”, seguiu o exemplo do evangelista, indo além de sua profissão, tornando-se em outras atividades, pescador, escritor, compositor, músico, professor, gestor e político.

O meu conhecimento com o homenageado vem do último ano do curso médico, como calouro de 1969 na Faculdade de Medicina, onde havia ainda poucos alunos e todos procuravam se integrar. As famosas conversas davam-se à sombra das amendoeiras do Hospital de Cirurgia, onde estudávamos ou acompanhando os mais adiantados e experientes, sobretudo, no Pronto-socorro, único do Estado, onde Marcos era plantonista como doutorando, vindo depois a ser como cirurgião.

O estudante de Medicina, à época, participava das mais diversas atividades, sendo levado por médicos para acompanhá-los



Com sua turma na formatura em 1969. 1) Janete; 2) Hélio; 3) Byron; 4) Marília 5) Marcos; 6) Marinice; 7) Geraldo; 8) Gilka – Secretária 9) Manoel Leal; 10) Isaura; 11) Gonçalves 12) Cleômenes

em outros serviços. Grande aprendizado. Já o cirurgião plantonista, que tudo fazia, procurava se dedicar mais a uma área e isso foi o que aconteceu com o Doutor Marcos, que fez especialização em Coloproctologia, integrando o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, tendo, inclusive, sido Mestre do Capítulo em nosso Estado.

Sempre aglutinador, Marcos Prado, como era mais conhecido, participava de diversas ações culturais, desportivas e de lazer. Sua liderança era incontestável, pois foi dirigente de várias instituições, a exemplo da Sociedade Médica de Sergipe, Clube dos Médicos, de saudosa memória, Clube dos Pescadores de Sergipe, da Associação Desportista Confiança, seu time do coração, onde chegou como médico, tornando-se presidente em mais de um momento.

Entre suas múltiplas ações, cito o cineasta, tendo produzido quatro filmes documentários em Super-8, entre eles o primeiro,

“A Morte do Templo”, denunciando ainda nos anos 70 a situação de abandono da Igreja de Itaperoá, em Itaporanga, com texto do poeta, escritor e museólogo José Augusto Garcez, tio dele. Depois vieram “Encontro Cultural de Laranjeiras”, com texto do intelectual Luiz Antônio Barreto, documentando a abertura do importante conclave que se mantém até os dias de hoje. “Tô te ajeitando” foi uma homenagem ao ilustre vendedor de bilhetes de loteria federal, que perambulava pelas ruas de Aracaju. Depois vieram “Pedro, o Padre perfeito”, sacerdote popular da Igreja Católica, que todo amanhecer recolhia pães nas padarias para levar aos enfermos do Hospital Santa Isabel.

Destaco a fundação da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Sergipe, em 16 de maio de 2000, ao lado de José Hamilton Maciel Silva, Marcelo Ribeiro, Henrique Batista e outros, comandando a entidade até março de 2009, quando se afastou por motivo de doença. A confraria terminou caindo no esquecimento, sendo reativada em assembleia geral, convocada pela Academia Sergipana de Medicina, em 17 de julho de 2013, com uma comissão encarregada de organizá-la e convocar eleições para o mandato 2014/2016. Nesse compasso, quando foi eleito por aclamação para presidi-la, o colega Lúcio Antônio Prado Dias, seu irmão, manteve o mesmo espírito de dedicação.

Marcos Prado integrou o Conselho Regional e Federal de Medicina, a Sociedade Médica de Sergipe, como vice-presidente, a Sociedade Brasileira de Coloproctologia, sendo seu presidente para a região norte-nordeste e criou a federada local. Imortalizado na Academia Sergipana de Medicina, ocupou a cadeira 39, que tem como Patrono Gilvan Rocha, hoje, ocupada pelo Acadêmico João Antônio Macedo Santana.

O Professor Marcos Aurélio Prado Dias, além do ensino médio, foi docente da Universidade Federal de Sergipe, lecionando Anatomia e depois Clínica Cirúrgica, com zelo e dedicação. O gestor Marcos Aurélio, além das instituições privadas, iniciou suas



Hugo Gurgel, José Machado, Gilvan Rocha, Antero Cardoso, Paulo Faro, Paulo Emilio e Marcos Prado. Este, como estudante, participou da Comissão Organizadora do I Congresso Médico de Sergipe.

atividades no serviço público, como Coordenador da Perícia médica do INPS, seguindo-se de Chefe do Posto do Inamps, presidiu a Fundação Hospitalar de Sergipe, o Instituto Parreiras Hortá; Secretário de Estado de Educação por duas vezes, realizando, inclusive, o maior concurso público do Estado para professor, e foi ainda Secretário de Estado da Administração.

O político, vinculado ao Partido da Frente Liberal, dirigiu o Instituto Tancredo Neves, realizando um trabalho interessante, a exemplo de lançamento de livros, destacando na minha ótica, “Graccho Cardoso, vida e política”, de autoria de Luiz Antônio Barreto. Candidato a Deputado Federal, apesar da boa votação, não foi eleito, ficando como segundo suplente.

O filho de Dona Natália, exemplo de vida e vitalidade para todos que a conhece, casou-se com a médica Ângela Maria de

Almeida Dias e, dessa união, nasceram Luciana, Fabíola e Marcos Aurélio, dignificantes da família.

Por tudo isso e mais além, propus-me a fazer a presente homenagem *in memoriam*, a esse grande personagem, quando estaria fazendo seus 80 anos. Concluo com um dos legados deixados pelo amigo e colega, através do poema de Yung Publa:

“Cultive sua humildade
Questionando sua percepção
Cultive sua humildade
Não desprezando os outros
Cultive sua humildade
Não partindo de pressupostos
Cultive sua humildade
Agindo sempre com generosidade
Cultive sua humildade
Aprendendo com os outros. ”